

PRÁTICAS GÍMNICAS NO CONTEXTO EXTRACURRICULAR: PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA (1980 - 2024)

Maria Eliza Forestiero Bertorri, Eloisa Maria dos Santos Candido (PIC/CNPq/FA/UEM), Ieda Parra Barbosa-Rinaldi (Orientadora), Joyce Cristina Claro Menoti (coorientadora). E-mail: eloisamariacandido@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Educação Física

Palavras-chave: Ginástica; Escola; Contraturno.

RESUMO

A Ginástica é uma manifestação corporal e esportiva amplamente disseminada que contempla desde a Ginástica Competitiva até a Ginástica Demonstrativa. As práticas, quando inseridas em projetos de contraturno, contribuem para ampliar as oportunidades de experimentação cultural e motora, possibilitando benefícios que vão além da dimensão física e alcançam aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Objetivamos investigar como as modalidades gímnicas são abordadas no contexto extracurricular, por meio de uma revisão integrativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs, Portal de Periódicos CAPES, Scielo e OasisBR, além de um banco de teses e dissertações mantido pelo Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola DEF/UEM/CNPq. Os termos de busca utilizados foram “ginástica” e “gímnica”, associados a “extracurricular”, “extraclasse” e “contraturno”. Foram localizados quatro artigos e uma dissertação. Os resultados destacaram a relevância do papel do profissional na motivação dos alunos, se fazendo necessário adentrar as esferas da psicologia esportiva. Relacionado a formação e papel profissional, foi destacada a importância das formações continuadas bem como a experiência como atleta da modalidade, assegurando que as necessidades e anseios dos alunos sejam contemplados. As atividades promovem diversos benefícios para o desenvolvimento integral dos estudantes, desde aprimoramentos cognitivos, motores e socioafetivos. Conclui-se que é fundamental a oferta de formações para a área gímnica, uma vez que o professor desempenha papel crucial na promoção de experiências positivas na prática.

INTRODUÇÃO

A Ginástica é uma manifestação corporal amplamente disseminada que contempla desde a Ginástica Competitiva até a Ginástica Demonstrativa. Na escola, além das aulas de Educação Física, também acontece em momentos extracurriculares. Quando inseridas em projetos de contraturno, estas práticas ampliam as oportunidades de experimentação cultural e motora, gerando benefícios

que extrapolam a dimensão física e alcançam aspectos cognitivos, afetivos e sociais (Bortoletto, 2010).

Nesse sentido, faz-se fundamental compreender como as práticas gímnicas são abordadas no contexto extraclasse, identificando a finalidade atribuída ao ensino dessas práticas. Além disso, considerando a constante expansão dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil, busca-se compreender de que forma as produções científicas têm abordado essa temática, reforçando a importância do diálogo entre o mundo social e o universo acadêmico-científico. Assim, estabelecemos como objetivo mapear a produção científica relacionada às atividades extracurriculares do contexto escolar, com vistas à identificação das demandas e possibilidades das práticas gímnicas nesse cenário.

MATERIAIS E MÉTODOS

Optamos revisão integrativa, a partir de um protocolo sistematizado, composto por seis etapas que devem ser rigorosamente cumpridas a fim de garantir a validade e a qualidade dos resultados: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão.

Como pergunta norteadora, elencamos: Como a produção do conhecimento em Educação Física tem abordado as práticas gímnicas no contexto extracurricular/extraclasse? Para composição da amostra, as buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas Lilacs, Portal de Periódicos CAPES, Scielo e OasisBR, além de um banco de teses e dissertações mantido pelo Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola DEF/UEM/CNPq. Os termos de busca utilizados foram “ginástica” e “gímnica”, associados a “extracurricular”, “extraclasse” e “contraturno”. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos trabalhos, tendo como amostra final uma dissertação e quatro artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentaram quatro categorias: 1) a relevância do papel do profissional na motivação dos alunos, se fazendo necessário adentrar as esferas da psicologia esportiva; 2) a formação e papel profissional, com destaque para formações continuadas, bem como a experiência como atleta da modalidade, assegurando que as necessidades e anseios dos alunos sejam contemplados; 3) os benefícios para o desenvolvimento integral dos estudantes, desde aprimoramentos cognitivos, motores e socioafetivos e; 4) o principal público praticante, discutidos a seguir:

Discutir a motivação é um fator importante para a elaboração de estratégias de ensino que tornem as aulas mais atrativas para os alunos, uma vez que o interesse pela prática esportiva está relacionado tanto a fatores e percepções individuais quanto ao ambiente que os envolve (Lopes, 2009; Weinberg; Gould, apud Carbinatto *et al.*, 2010). A motivação é um fator determinante e deve ser abordada e

levada em conta no contexto extracurricular, cabendo ao profissional responsável pelas práticas uma parcela significativa dessa responsabilidade, buscando atuar de modo favorável à manutenção do engajamento dos praticantes (Lopes, 2009). É importante que o professor compreenda não apenas o que leva o público a buscar e a permanecer na prática esportiva (Carbinatto *et al.*, 2010), mas também os motivos que podem levá-los a abandoná-la (Lopes *et al.*, 2016).

Encontramos na pesquisa de Tostes, Menegaldo e Bortoleto (2021) uma importante reflexão sobre a escassez de formações e capacitações voltadas especificamente para o contexto gímnico. Os autores do estudo destacaram a falta de recursos para investir em formação continuada na área e, embora os professores que atuam nesse contexto muitas vezes sejam ex-atletas de modalidades gímnicas, somente essa experiência não é suficiente. Situação semelhante foi identificada na pesquisa de Alves *et al.* (2023). Nesse contexto, é primordial o papel desempenhado pelo profissional em assegurar que, nas atividades físicas, os anseios e necessidades dos alunos sejam devidamente contemplados tornando imprescindível que esses profissionais busquem continuamente formações específicas na área.

Os resultados das pesquisas também apontaram que vivências extracurriculares promovem o desenvolvimento social, a tomada e o compartilhamento de decisões, a avaliação do outro e a autoavaliação. Além disso, estimulam a criatividade, a responsabilidade, a segurança, a cooperação, a organização, a capacidade de ouvir, a superação pessoal, a resolução de problemas e contribuem para o amadurecimento emocional (Alves *et al.*, 2023). Destaca-se aqui o potencial das atividades extracurriculares como complementares ao processo formativo do estudante, especialmente no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais, além dos benefícios fisiológicos também evidenciados nas pesquisas.

Crianças e adolescentes precisam de variadas e frequentes oportunidades de estímulos motores e as atividades extracurriculares são especialmente adequadas para atender a essas necessidades nessa faixa etária. A maioria dos professores envolvidos no estudo de Lopes (2009) apontou que a partir dos 10 anos a motivação para a prática torna-se mais difícil de ser estimulada. O público feminino é predominante na pesquisa realizada por Tostes Menegaldo e Bortoleto (2021), assim como na investigação de Lopes (2009), o que remete a reflexões sobre as razões da menor participação masculina nessas aulas.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é fundamental a oferta de formações para a área gímnica, uma vez que o professor desempenha papel crucial na promoção de experiências positivas na prática tendo em vista que, embora existam estudos que reconheçam a importância dos projetos sociais e/ou de contraturno como momentos oportunos para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, raramente se discute, com profundidade, os projetos ofertados, a qualidade das atividades propostas e suas reais contribuições para o desenvolvimento dos alunos, estando diretamente relacionado à escassez de formações continuadas.

A função do professor ultrapassa a técnica, envolve também a elaboração de aulas motivadoras, com flexibilidades que estimulem a superação, o alcance de objetivos e práticas que proporcionem prazer na prática esportiva, e por fim, é ainda persistem lacunas quanto à participação do sexo masculino, tornando imprescindível que sejam realizados estudos aplicados sobre as práticas ginásticas extracurriculares, visando avançar na compreensão das particularidades desse contexto.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. A. *et al.* Os benefícios da prática de ginástica artística como atividade extracurricular na cidade de Vitória/ES. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v.30, n.4, 2023.

BORTOLETO, M. A. C. **A ginástica e as atividades circenses.** A ginástica em questão: corpo e movimento. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010.

CARBINATTO, M. V. *et al.* Motivação e ginástica artística no contexto extracurricular. **Conexões**, v.8, n.3, p.124-145, 2010.

LOPES, P.; **Motivação e ginástica artística formativa no contexto extracurricular.** [Dissertação de Mestrado em Educação Física]. São Paulo, SP: Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo; 2009.

LOPES, P. *et al.* Motivos de abandono na prática de ginástica artística no contexto extracurricular. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 30, p.1043-1049, 2016.

TOSTES, L. R. *et al.* A ginástica como atividade extracurricular na escola: combinando saberes da ginástica acrobática, da acrobacia coletiva e da ginástica para todos: combinando saberes da ginástica acrobática, da acrobacia coletiva e da ginástica para todos. **Pensar a Prática**, v. 24, 2021.
DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v24.60546>